

‘Lista negra’ de ACM tem dez nomes

BRASÍLIA — O senador Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA) pretende denunciar até dez indicações que ele considera suspeitas para cargos no segundo e terceiro escalões do governo federal. O senador disse que pretende se encontrar ainda esta semana com o presidente Fernando Henrique Cardoso para tratar do assunto. Segundo o senador, a audiência com o presidente está “mais ou menos” marcada e deverá ocorrer até a próxima quinta-feira.

“Não vou falar nada sem conversar primeiro com o presidente”, disse ontem o senador. Ele não quis revelar em que setores do governo estariam ocorrendo indicações suspeitas. No dossiê, ACM lista os nomes — indicados por políticos — que têm currículos “duvidosos” e “não poderiam tirar folha corrida na polícia”.

Ao denunciar as indicações de pessoas “inidôneas” para os cargos de segundo e terceiro escalões, o senador pretende, na prática, evitar a entrada no governo de amigos do ex-presidente Itamar Franco. Além disso, o senador está insatisfeito por não ter sido consultado sobre as nomeações feitas para cargos federais na Bahia. Foi o caso, por exemplo, da nomeação do novo superintendente do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) no estado, José Guilherme Motta.

01 AGO 1995